

# A IA no Trabalho Está Aqui. Agora Vem a Parte Difícil

Os colaboradores querem IA,  
os líderes estão à procura  
de um caminho a seguir.

8 de maio de 2024



**Os dados já estão disponíveis: 2024 é o ano em que a IA no trabalho se torna real.** A utilização de IA generativa quase que duplicou nos últimos seis meses,<sup>1</sup> com **75%** dos trabalhadores globais do conhecimento a usarem a mesma. E os colaboradores, a enfrentar dificuldades em termos de ritmo e volume de trabalho, estão a trazer a sua própria IA para o trabalho. Embora os líderes concordem que a IA é um imperativo para o negócio, muitos acreditam que a sua organização carece de um plano e de visão para ir do impacto individual à aplicação da IA para impulsionar os resultados. A pressão para mostrar ROI imediato está a tornar os líderes inertes, mesmo face à inevitabilidade da IA.

Chegámos à parte difícil de qualquer disrupção tecnológica: passar da experimentação à transformação do negócio. Tal como vimos com o advento da internet ou dos PC, a transformação do negócio implica uma adoção global. As organizações que aplicam IA para impulsionar o crescimento, gerir custos e oferecer maior valor aos clientes irão ganhar vantagens.

Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho deve mudar novamente, com a IA a desempenhar um papel importante. Apesar dos receios de perda de emprego, os líderes relatam uma escassez de talentos para funções-chave. E à medida que cada vez mais colaboradores procuram uma mudança de carreira, os gestores dizem que a aptidão para IA pode rivalizar com a experiência.

Para muitos colaboradores, a IA irá aumentar as expectativas, mas também irá limitar o crescimento profissional.

Para ajudar líderes e organizações a superarem a inércia da IA, a Microsoft e o LinkedIn analisaram a forma como a IA irá remodelar o trabalho e o mercado de trabalho de forma ampla, inquirindo 31.000 pessoas em 31 países, identificando tendências de trabalho e de contratação do LinkedIn e analisando triliões de sinais de produtividade do Microsoft 365, bem como investigações com clientes Fortune 500. Os dados apontam para insights que qualquer líder e profissional precisa de saber, e ações que podem adotar, no que toca às implicações da IA no trabalho.

---

<sup>1</sup> 46% dos inquiridos que utilizam IA generativa no trabalho utilizam-na há menos de seis meses.

# Conclusões

**1**

Os colaboradores querem a IA no trabalho e não vão ficar à espera que as empresas se modernizem.

**2**

Para os colaboradores, a IA aumenta as expectativas de crescimento profissional.

**3**

A ascensão do utilizador avançado da IA e o que revelam sobre o futuro.

75%

dos trabalhadores do conhecimento  
utilizam IA no trabalho

## Conclusão 1

Os colaboradores  
querem a IA no  
trabalho e não  
vão ficar à espera  
que as empresas  
se modernizem.

A IA já está a ser introduzida no local de trabalho a uma escala inesperada. **75%** dos trabalhadores do conhecimento usam atualmente IA no trabalho e **46%** dos utilizadores começaram a usá-la há menos de seis meses. E vale a pena:

- Os utilizadores dizem que a IA os ajuda a poupar tempo (**90%**), a concentrarem-se no seu trabalho mais importante (**85%**), a serem mais criativos (**84%**) e a desfrutar mais do seu trabalho (**83%**).
- Os utilizadores mais importantes do Teams (os principais **5%**) resumiram 8 horas de reuniões através do Copilot no mês de março, o equivalente a um dia inteiro de trabalho.<sup>2</sup>

Embora a maioria dos líderes concorde que a IA é uma necessidade, a pressão de mostrar ROI imediato está a fazer com que os líderes se movam lentamente.

- **79%** dos líderes concordam que a sua empresa precisa de adotar IA para se manter competitiva, mas **59%** preocupam-se em quantificar os ganhos de produtividade da IA.
- Esta incerteza está a empatar a obtenção de uma perspetiva: **60%** dos líderes temem que a liderança da sua organização não tenha um plano e visão para implementar a IA.

---

<sup>2</sup> Os dados representam a consulta intencional do Copilot do utilizador para resumos de reuniões por clientes comerciais num período contínuo de 28 dias que termina em março de 2024. Não inclui a atividade de Resumo Inteligente do Teams. Os utilizadores mais importantes representam os principais 5% de utilizadores por número de consultas do Copilot. Exclui o segmento de utilização e educação da UE.

"Estamos na vanguarda da integração da IA não apenas para trabalhar mais rápido, mas para trabalhar de forma mais inteligente. É nossa responsabilidade, como líderes organizacionais, garantir que esta tecnologia **eleva a criatividade das nossas equipas** e está alinhada com os nossos valores éticos."

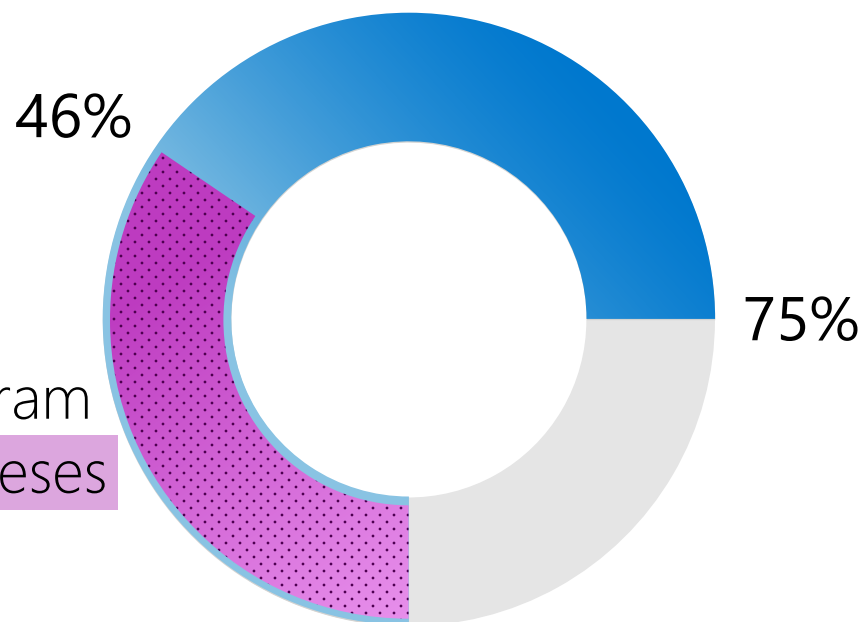
: **Karim R. Lakhani, Presidente, Digital Data Design Institute em Harvard, e Professor Dorothy & Michael Hintze de Administração de Empresas na Harvard Business School**

## Três em cada quatro pessoas usam IA no trabalho

A utilização quase que duplicou nos últimos seis meses.

75% das pessoas já  
utilizam a IA no trabalho

46% das mesmas começaram  
a usá-la há menos de 6 meses



### Perguntas do Inquérito:

Com que frequência usa inteligência artificial generativa (IA) para o seu trabalho?

Há quanto tempo usa inteligência artificial generativa (IA) no trabalho?

# 78%

dos utilizadores de IA estão a trazer a sua própria IA para o trabalho (BYOAI)

Sem orientação ou autorização do topo, os colaboradores estão a fazer as coisas com as suas próprias mãos e a manter a utilização da IA em segredo:

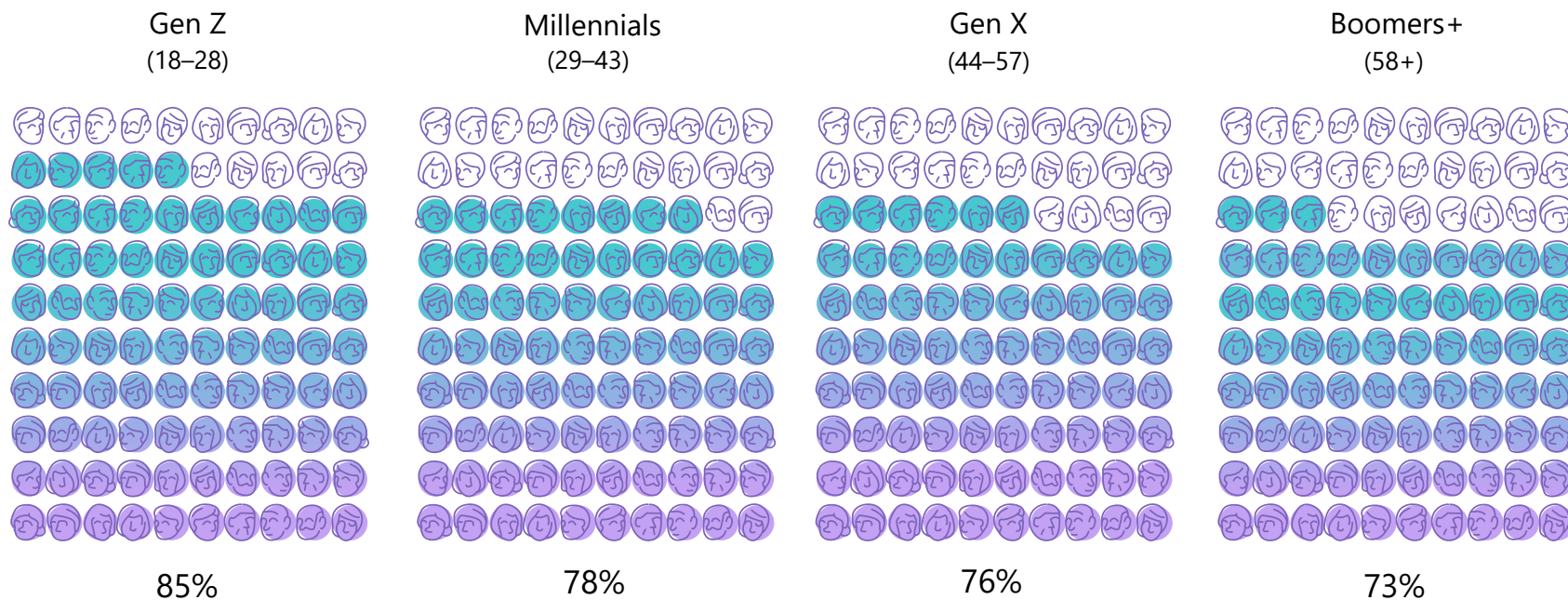
- **78%** dos utilizadores de IA estão a trazer as suas próprias ferramentas de IA para trabalhar (BYOAI), o que é ainda mais comum em pequenas e médias empresas (**80%**).
- E não acontece apenas com a Geração Z: a BYOAI atravessa todas as gerações.

- **52%** das pessoas que usam IA no trabalho estão relutantes em admitir usá-la para as suas tarefas mais importantes.
- **53%** das pessoas que usam IA no trabalho temem que a sua utilização em tarefas de trabalho importantes as torne substituíveis.

Esta abordagem significa perder os benefícios decorrentes da utilização estratégica da IA à escala. Também coloca os dados da empresa em risco num ambiente onde a **1.ª** preocupação dos líderes para o próximo ano é a cibersegurança e a privacidade de dados.

## BYOAI não é apenas para a Geração Z

Colaboradores de todas as faixas etárias estão a trazer as suas próprias ferramentas de IA para o trabalho.



Percentagem de inquiridos que utilizaram ferramentas de IA no trabalho não fornecidas pela sua organização

### Perguntas do Inquérito:

As ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa que usa no trabalho são fornecidas pela sua organização?



Outro impulsionador da BYOAI: o trabalho acelerou de forma mais rápida do que a capacidade que os colaboradores têm para acompanhar.

- **68%** das pessoas dizem ter dificuldades com o ritmo e o volume de trabalho e **46%** sentem-se esgotadas.
- A sobrecarga de e-mail persiste: **85%** dos e-mails são lidos em menos de 15 segundos, e um utilizador comum tem de ler cerca de **4** e-mails para cada **1** que envia.<sup>3</sup>
- As reuniões e o trabalho fora do horário de expediente mantêm-se firmes nos seus valores máximos de pós-pandemia, e o dia de trabalho ainda se inclina para a comunicação: nas aplicações do Microsoft 365, os utilizadores dedicam **60%** do seu tempo em e-mails, chats e reuniões, e apenas **40%** em aplicações de criação como o Word e o PowerPoint.<sup>4</sup>

À medida que a utilização da IA aumenta, os líderes que estão "extremamente familiarizados" com a IA veem o seu

potencial para ser tão transformadora quanto a mudança de uma máquina de escrever para um computador. Nos próximos cinco anos, **41%** destes líderes esperam redesenhar os processos de negócios do zero com a IA. No mesmo período, preveem orquestrar (**38%**) e treinar uma equipa de bots de IA (**42%**), e garantir que a utilização ética da IA (**47%**) seja uma parte essencial do seu trabalho.

Os dados são claros: as pessoas estão sobrecarregadas com dívidas digitais e sob pressão no trabalho, e recorrem à IA para obterem algum alívio. A oportunidade de cada líder é canalizar esse impulso para o ROI.

---

<sup>3</sup> Os dados representam a utilização intencional de e-mail por clientes comerciais num período contínuo de 28 dias que termina em março de 2024. Exclui o segmento de utilização e educação da UE.

<sup>4</sup> Padrões de colaboração no Microsoft 365 num período móvel de 28 dias que termina em março de 2024, excluindo fins de semana. O tempo despendido é representado pela atividade intencional em aplicações do Microsoft 365, incluindo Outlook, Teams, Word, PowerPoint, Excel e OneNote. As ações intencionais incluem participar numa reunião, escrever um e-mail, analisar dados e rever ou editar um documento. Inclui utilizadores comerciais e exclui o segmento de educação.

"Estas conclusões alinham-se perfeitamente com a forma como os nossos cérebros gerem as compensações entre a execução de tarefas rotineiras e a inovação: diferentes tipos de pensamento suportados por duas redes neurais distintas, mas a interagir no cérebro. Quando estamos constantemente a mudar, também não trabalhamos. A IA pode ajudar a libertar os trabalhadores do trabalho físico e permitir que a inovação e a criatividade floresçam."

: Michael Platt, neurocientista e professor da Wharton School da Universidade da Pensilvânia

66%

dos líderes dizem que não contratariam  
alguém sem competências em IA

## Conclusão 2

Para os  
colaboradores,  
a IA aumenta  
as expectativas  
de crescimento  
profissional.

Também vemos a IA a começar a impactar o mercado de trabalho. Embora a IA e a perda de trabalho sejam as principais preocupações de muitos, os dados oferecem uma visão mais matizada, com uma escassez oculta de talentos, colaboradores ansiosos por uma mudança de carreira e grandes oportunidades para os que estão dispostos a melhorarem as suas competências em IA.

- Os líderes estão a contratar: a maioria (**55%**) dos líderes diz estar preocupada em ter talentos suficientes para preencher cargos no próximo ano. Estes líderes ocupam várias funções, mas o número salta para **60%** ou mais para aqueles que trabalham em cibersegurança, engenharia e design criativo.

- Os profissionais estão à procura: enquanto alguns profissionais temem que a IA substitua o seu emprego (**45%**), quase a mesma percentagem (**46%**) diz que está a considerar pedir a demissão no próximo ano, mais do que **40%** que disseram o mesmo antes da Grande Remodelação de 2021. E nos E.U.A., estudos do LinkedIn mostram um aumento de **14%** nas candidaturas de emprego por função desde o outono passado, com **85%** dos profissionais a considerar um novo emprego este ano.<sup>5</sup>

---

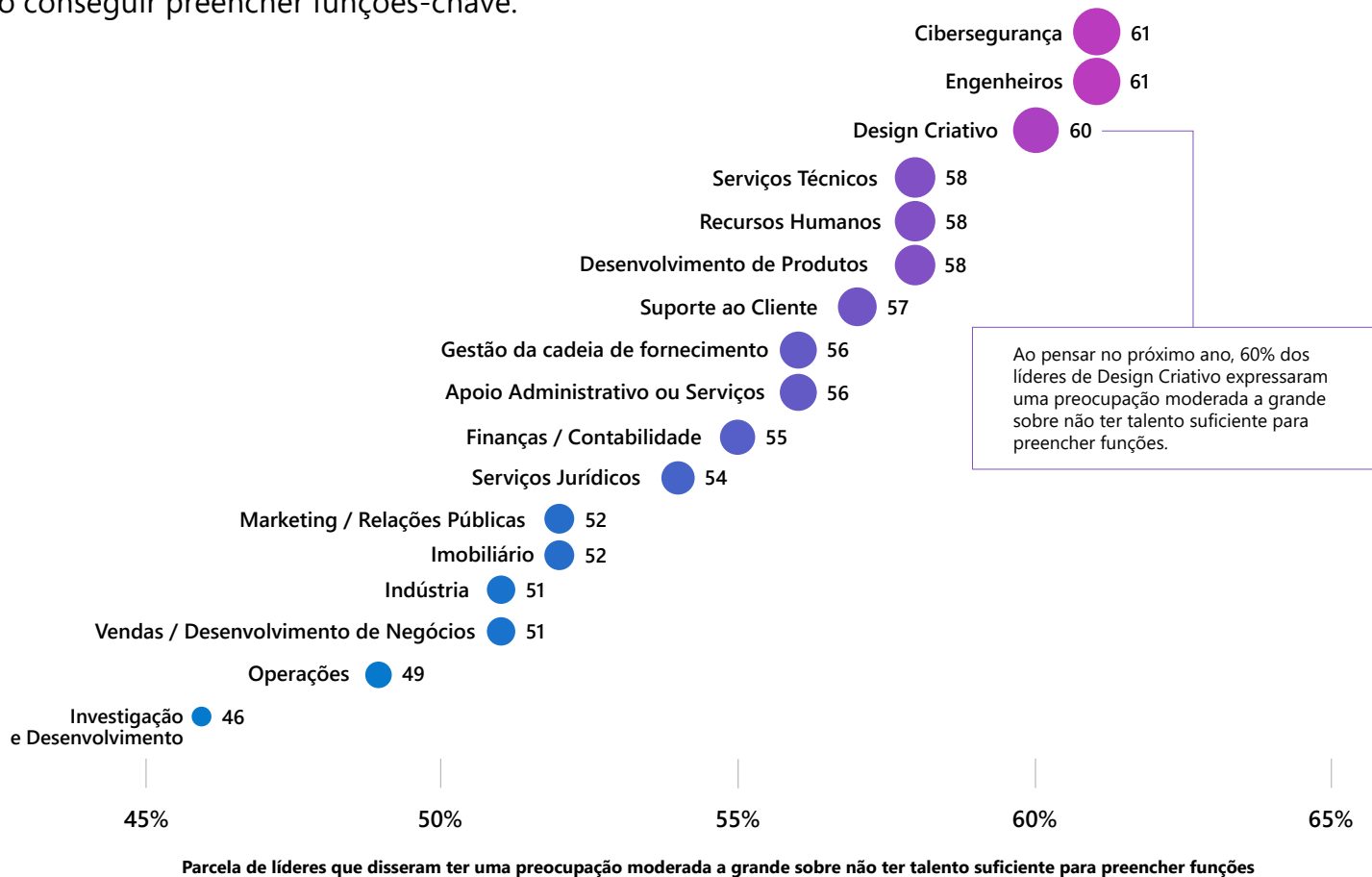
<sup>5</sup> A investigação foi realizada pelo Censuwide em nome do LinkedIn com 1.013 profissionais dos E.U.A. entre 24 de novembro e 12 de dezembro de 2023.

55%

dos líderes estão preocupados em ter talento suficiente para preencher funções

## A escassez de talentos escondidos

Enquanto os colaboradores temem perder o emprego devido à IA, a maioria dos líderes teme não conseguir preencher funções-chave.



### Perguntas do Inquérito:

Quando pensa na sua empresa no próximo ano, qual é a preocupação em relação a cada um dos seguintes?

Os líderes já se apropriaram de talentos técnicos de IA, com contratações de **323%** nos últimos oito anos. Agora, estão a focar a sua atenção em talentos não técnicos com aptidão para IA, as competências para usar ferramentas de IA generativa como ChatGPT e Copilot:

- **66%** dos líderes dizem que não contratariam alguém sem competências em IA.
- **71%** dizem que preferem contratar um candidato menos experiente com competências em IA do que um candidato mais experiente sem as mesmas.
- E os candidatos juniores podem ter uma nova vantagem: **77%** dos líderes dizem que, com a IA, os talentos em início de carreira terão maiores responsabilidades.

Embora os líderes reconheçam o valor de trazer novos colaboradores com aptidão para IA, estão a perder o valor de desenvolvimento das suas próprias equipas:

- **45%** dos executivos dos E.U.A. não estão atualmente a investir em ferramentas ou produtos de IA para colaboradores.<sup>6</sup>
- Apenas **39%** das pessoas que usam IA globalmente no trabalho receberam formação em IA na sua empresa.
- Apenas **25%** das empresas estão a planear oferecer formação em IA generativa este ano, cimentando ainda mais este défice de formação.<sup>7</sup>

---

<sup>6</sup> Dados não publicados do [Índice de Confiança dos Executivos](#) do LinkedIn

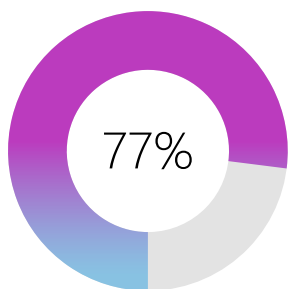
<sup>7</sup> Dados não publicados do [Relatório de Aprendizagem no Local de Trabalho de 2024](#) do LinkedIn

"Ao longo das últimas décadas, as empresas têm vindo a renegociar o contrato psicológico (o porquê do trabalho) com os seus colaboradores, influenciadas pelas novas gerações, pelas tendências laborais e pela pandemia. Agora, as empresas devem renegociar o "contrato operacional" (a forma de trabalhar) com os seus colaboradores, já que a IA coloca mais poder nas mãos dos trabalhadores no que diz respeito à forma como o trabalho é feito."

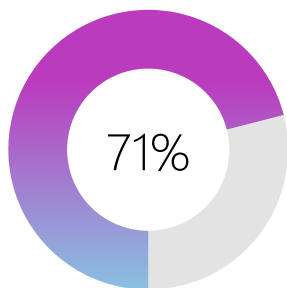
: **Constance Noonan Hadley, Psicóloga Organizacional, Institute for Life at Work e Boston University Questrom School of Business**

## O novo imperativo de contratação

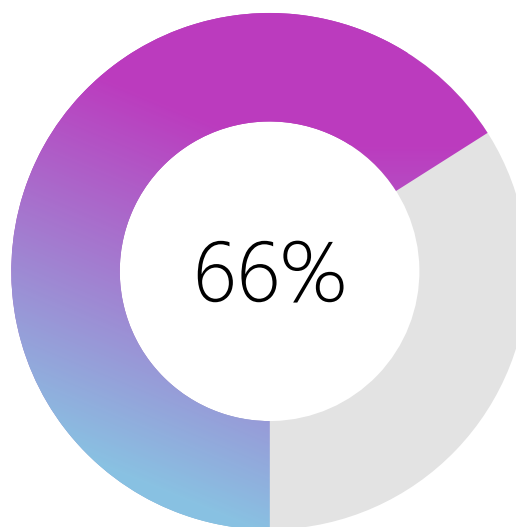
A aptidão para IA ocupa o foco central.



Os líderes dizem que talentos em início de carreira terão maiores responsabilidades devido à IA



Os líderes têm maior probabilidade em contratar um candidato menos experiente com competências em IA do que um candidato mais experiente sem as mesmas



Líderes que não contratariam alguém sem competências em IA

### Perguntas do Inquérito:

Até que ponto concorda ou discorda das seguintes afirmações sobre o impacto que a inteligência artificial generativa (IA) tem em termos de competências?

- Sinto maior probabilidade em contratar um candidato menos experiente com competências em IA do que um candidato mais experiente sem qualquer competência em IA
- Ao considerar candidatos a emprego, eu não contrataria alguém sem competências em IA
- Dado que podem delegar mais trabalho à IA, os talentos em início de carreira terão maiores responsabilidades

Os profissionais não estão à espera de orientação ou formação oficial, estão a fazer a sua própria qualificação de competências.

- **76%** das pessoas afirma que precisam de competências de IA para se manterem competitivas no mercado de trabalho.
- **69%** dizem que a IA pode ajudar a serem promovidos mais rapidamente, e ainda mais (**79%**) diz que as competências em IA irão ampliar as suas oportunidades de trabalho.
- Nos últimos seis meses, a utilização de cursos do LinkedIn Learning criados para desenvolver a aptidão para IA aumentou **160%** entre profissionais não técnicos, com funções como gestores de projeto, arquitetos e assistentes administrativos a procurarem requalificarem ainda mais as suas competências.

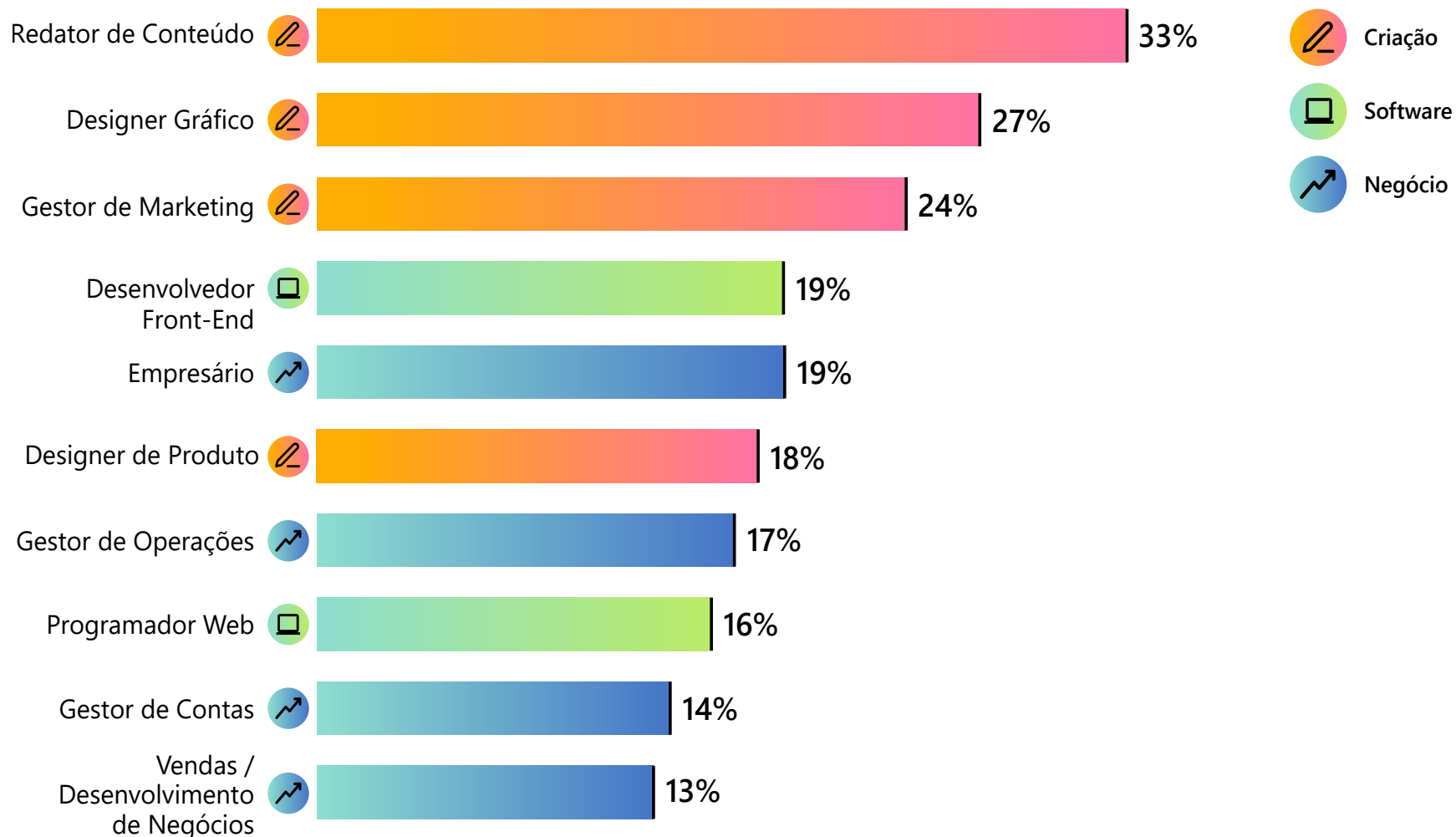
- Também vimos um aumento de **142 vezes** nos membros do LinkedIn globalmente, a adicionarem competências de IA como ChatGPT e Copilot aos seus perfis, sendo os escritores, designers e profissionais de marketing a marcarem o topo da lista. Os profissionais de marketing estão interessados por um bom motivo. Duas das principais formas pelas quais os profissionais de marketing B2B dizem que planeiam usar IA generativa este ano incluem aumentar a eficiência para se concentrarem em trabalhos de maior valor (**55%**) e criarem conteúdo otimizado e envolvente que tenha impacto no público-alvo (**51%**). No que diz respeito a setores, surpreendentemente, os serviços administrativos e de suporte, as imobiliárias e o comércio lideram, à frente do setor da tecnologia.

Para a grande maioria das pessoas, a IA não está a substituir o seu trabalho, mas a transformá-lo, e o seu próximo trabalho pode ser um papel que ainda não existe:

- Globalmente, prevê-se que as competências mudem **50%** até 2030 (a partir de 2016), e espera-se que a IA generativa acelere esta mudança para **68%**.
- Mais de dois terços (**68%**) dos Jobs on the Rise (Empregos em Ascensão) do LinkedIn deste ano (funções com crescimento mais rápido nos E.U.A.) não existiam há 20 anos.
- **12%** dos recrutadores dizem que já estão a criar novas funções ligadas especificamente à utilização de IA generativa.
- Líder de IA está a emergir como uma nova função de liderança obrigatória, um trabalho que triplicou nos últimos cinco anos e cresceu mais de **28%** em 2023.

## A aptidão para IA aumenta em todas as funções e setores

A IA está a tornar-se numa tendência dominante e os profissionais criativos estão a qualificar rapidamente as suas competências.

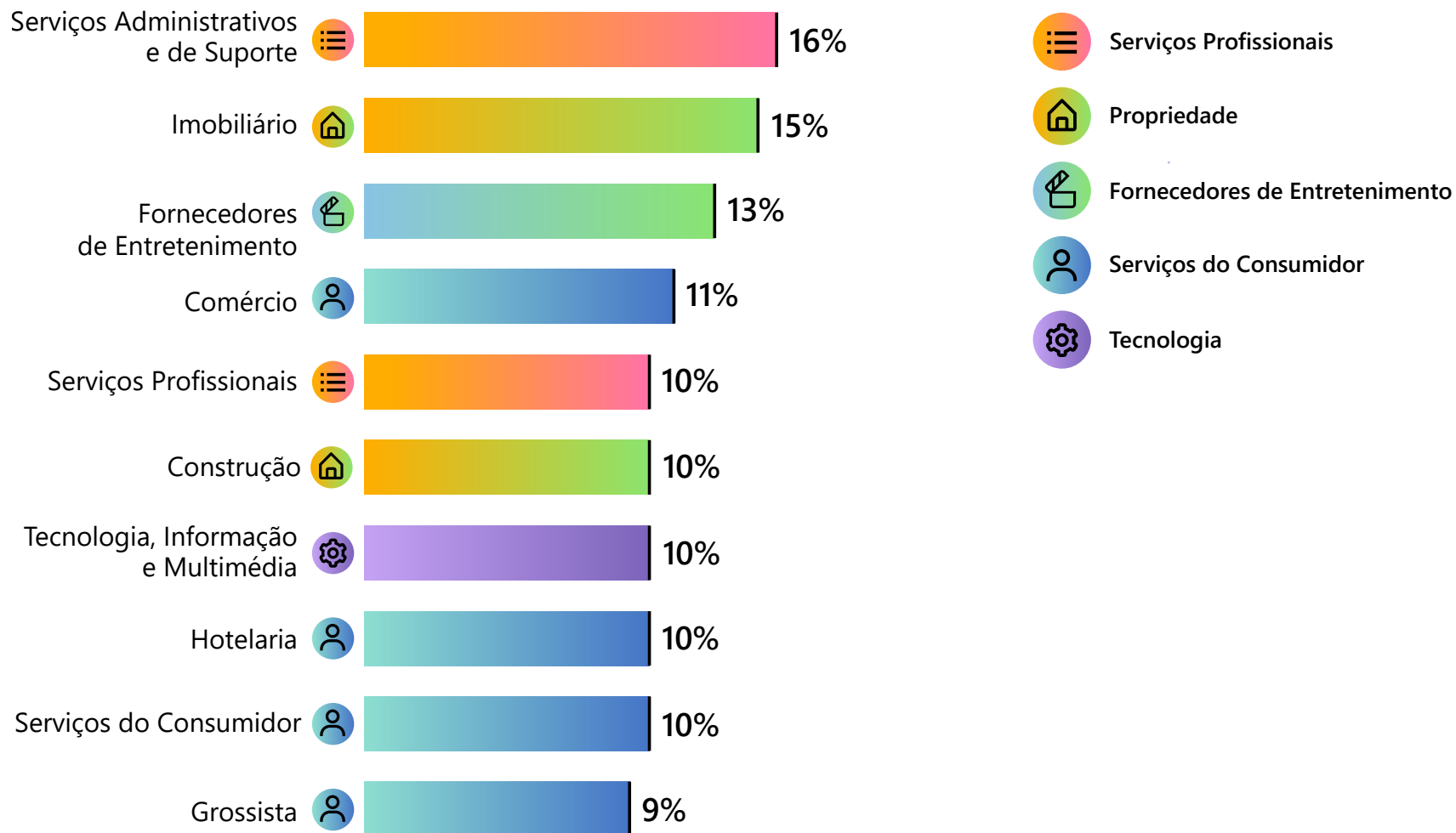


Profissões com a maior percentagem de membros no LinkedIn a adicionar competências de Aptidão de IA aos seus perfis em 2023.



## A aptidão para IA aumenta em todas as funções e setores

A IA está a tornar-se numa tendência dominante e os profissionais criativos estão a qualificar rapidamente as suas competências.








Setores com a maior percentagem de membros no LinkedIn a adicionar competências de Aptidão de IA em 2023.

## A aptidão para IA aumenta em todas as funções e setores

A IA está a tornar-se numa tendência dominante e os profissionais criativos estão a qualificar rapidamente as suas competências.

1	Gestor de Projeto		11	Gestor de Vendas	
2	Gestor de Produtos		12	Redator	
3	Gestor de Programa		13	Assistente Administrativo	
4	Diretor-Geral		14	Gestor de Recursos Humanos	
5	Arquiteto		15	Especialista de Marketing	
6	Designer Gráfico		16	Analista Financeiro	
7	Gestor de Contas		17	Executivo de Conta	
8	Gestor de Operações		18	Designer de Experiência do Utilizador	
9	Gestor de Marketing		19	Consultor de Negócios	
10	Contabilista		20	Especialista Operacional	

-  Gestão e Consultoria
-  Criação, Design e Marketing
-  Desenvolvimento de Negócios, Desenvolvimento de Produto e Vendas
-  Recursos Humanos, Administração e Operações
-  Finanças

Principais profissões não técnicas que usam o LinkedIn Learning para desenvolver a aptidão em IA

E, da mesma maneira que vimos nas opções de trabalho flexíveis, oferecer acesso à IA pode ajudar as empresas a atrair os melhores talentos:

- Os anúncios de emprego do LinkedIn que mencionam inteligência artificial ou IA generativa verificaram 17% de maior crescimento de aplicações nos últimos dois anos em comparação com os anúncios de emprego que não as mencionam.
- Num outro estudo, **54%** dos colaboradores em início de carreira e contribuintes individuais, o futuro da força de trabalho, disseram que o acesso à IA influenciaria a sua escolha de empregador.

- Na verdade, **22%** dos recrutadores já dizem que estão a atualizar as descrições de funções para refletir a utilização de IA generativa na função.
- E as organizações viradas para o futuro já estão a tomar medidas. Muitas das Principais Empresas do LinkedIn este ano, incluindo a JPMorgan Chase, Procter & Gamble e AT&T, estão a oferecer às suas equipas oportunidades de formação em IA para impulsionar a transformação à escala.

Estes são sinais de que a IA pode ser uma maré crescente que eleva as competências em todas as funções e setores. Os trabalhadores novatos

irão assumir projetos mais estratégicos, enquanto as competências exclusivamente humanas, como gestão, criação de relações, negociação e pensamento crítico, serão abordadas por colaboradores de todos os níveis. As organizações que entenderem isto irão reter e atrair os melhores talentos, e os profissionais que se qualificarem irão ter vantagens.

# #1

Experimentar frequentemente a IA  
é o preditor #1 de um utilizador  
avanzado de IA.

## Conclusão 3

A ascensão  
do utilizador  
avanzado da IA  
e o que revelam  
sobre o futuro.

Na nossa investigação, quatro tipos de utilizadores de IA surgiram num espectro: de céticos que raramente usam IA a utilizadores avançados que a usam extensivamente, com novatos e exploradores pelo meio. Quando estudamos a diferença entre céticos e utilizadores avançados, vimos lacunas notórias, não apenas na forma como trabalham, mas como se sentem em relação ao trabalho.

Os utilizadores avançados estão familiarizados ou extremamente familiarizados com a IA, usando-a no trabalho pelo menos várias vezes por semana e poupando mais de 30 minutos por dia. E vale a pena: os utilizadores avançados dizem que a IA torna a sua esmagadora workload mais fácil de

gerir (**92%**), aumenta a sua criatividade (**92%**) e ajuda-os a concentrarem-se no trabalho mais importante (**93%**), bem como a sentirem-se mais motivados (**91%**) e a gostarem mais do trabalho (**91%**).

O caminho para se tornar um utilizador avançado começa com o desenvolvimento de novos hábitos. Os utilizadores avançados são **68%** mais propensos a experimentar frequentemente diferentes formas de usar IA — na verdade, é o preditor **#1** para saber se alguém será ou não utilizador avançado. Quando comparados com outros inquiridos, também são mais propensos a fazer pausas frequentes antes de uma tarefa

e questionam-se se a IA pode ajudar (**+49%**), a continuar a tentar se não obtiverem a resposta perfeita à primeira (**+30%**) e a pesquisar e tentar novos comandos (**+56%**). Os utilizadores avançados também marcam o seu dia com IA, usando-a para começar o dia (**85%**) e para se prepararem para o dia de trabalho seguinte (**85%**).

Os utilizadores avançados também reorientaram os seus padrões de trabalho de formas fundamentais. São **56%** mais propensos a usar IA para se porem a par de reuniões perdidas, analisar informações (**+51%**), projetar conteúdo visual (**+49%**), interagir com clientes (**+49%**) e debater ou resolver problemas (**+37%**). E já estão a passar de tarefas individuais: têm **66%** mais probabilidade de redesenhar os seus processos de negócio e workflows com IA.

## A recompensa do utilizador avançado de IA no trabalho

Os utilizadores avançados estão a remodelar o dia de trabalho e a colher os benefícios.



### Céticos

estão, pelo menos, familiarizados com a IA, mas só a usam algumas vezes por mês (se é que alguma vez a usam). Dizem que a IA lhes poupa 10 minutos ou menos por dia.



### Iniciantes

estão apenas um pouco familiarizados com a IA (se for o caso) e usam-na apenas algumas vezes por mês (se é que a usam). Dizem que a IA lhes poupa 30 minutos ou menos por dia.



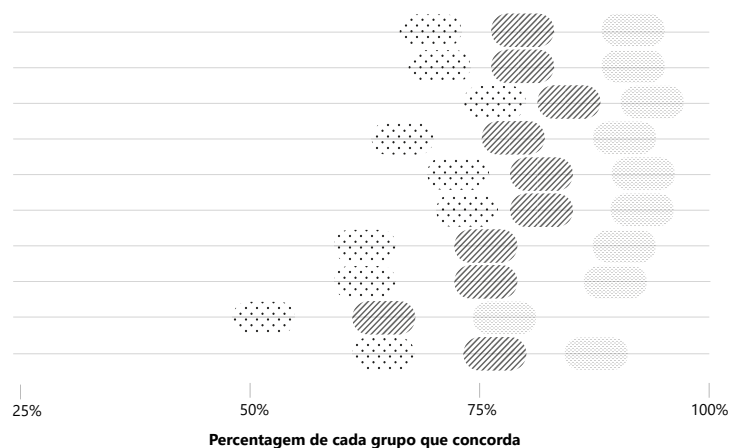
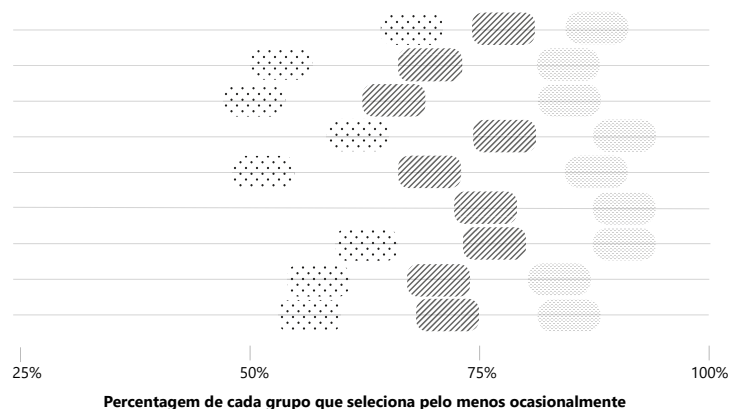
### Exploradores

estão apenas um pouco familiarizados com a IA (se for o caso) e usam-na algumas vezes por mês ou uma vez por semana. Dizem que a IA lhes poupa entre 5 e 30 minutos por dia.



### Utilizadores avançados

estão, pelo menos, familiarizados com a IA e utilizam-na, no mínimo, várias vezes por semana. Dizem que lhes poupa mais de 30 minutos por dia.



### Como utilizo a IA

Quando não obtenho a resposta que quero com o primeiro comando, tento novamente

Eu uso IA para me preparar para o dia de trabalho seguinte

Começo o meu dia utilizando IA

Eu pesquiso e experimento novos comandos

Eu partilho regularmente os meus comandos / sugestões principais sobre a utilização de IA com os meus colegas de trabalho

Experimento regularmente diferentes formas de usar IA

Considero prioritário aprender a usar a IA de forma eficaz

Pergunto aos colegas de trabalho que sugestões consideram mais úteis

Antes de começar uma tarefa, pergunto-me: "a IA poderia ajudar-me nisto?"

### Como a IA afeta a minha experiência no trabalho

Torna a minha esmagadora workload mais fácil de gerir

Ajuda-me a ser mais criativo/a

Ajuda-me a ser mais produtivo/a

Ajuda-me a desfrutar mais do meu trabalho

Ajuda-me a concentrar num trabalho mais gratificante

Ajuda-me a concentrar no trabalho mais importante

Faz-me sentir mais motivado/a

Melhorou o meu equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal

Gostava que a IA pudesse fazer ainda mais por mim

Não quero voltar a trabalhar sem IA

### Perguntas do Inquérito:

Ao usar a inteligência artificial (IA) no trabalho, com que frequência faz cada um dos seguintes?

Gostaríamos agora que refletisse sobre como se sente em relação à utilização da inteligência artificial (IA) no seu trabalho.

Em que medida concorda ou discorda com as seguintes afirmações?

A investigação também mostra que os utilizadores avançados estão capacitados por um tipo diferente de organização.

Nas suas empresas:

- **Os líderes seniores apoiam:** os usuários avançados de IA são **61%** mais propensos a ouvir o seu CEO a falar sobre a importância de usar IA generativa no trabalho, **40%** mais propensos a ouvir o líder do seu departamento e **42%** mais propensos a ouvir o gestor do seu gestor.
- **A cultura da empresa está pronta para a mudança:** os utilizadores avançados de IA têm **53%** mais probabilidade de receber incentivo da liderança para considerar como a IA pode transformar a sua função e **18%** mais propensos a dizer que a sua empresa incentiva a inovação.

- **Eles recebem formação personalizada:** os utilizadores avançados de IA têm **37%** mais probabilidade de dizer que a sua empresa tem um programa de formação virtual. Também são mais propensos a ter recebido formação sobre escrita de comandos (**+37%**), como usar a IA para o seu cargo ou função (**+35%**), ou casos práticos específicos, como escrever ou analisar dados (**+32%**).

Os utilizadores avançados de IA abrem uma janela para o futuro, revelando possibilidades quando os colaboradores adotam novas formas de trabalhar e os líderes apoiam.

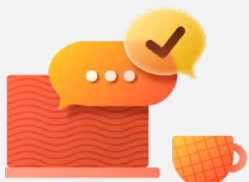
"Para nos mantermos na vanguarda, tornámos a formação em IA numa prioridade para garantir que todos possam tirar partido do poder do Copilot para o Microsoft 365 e de outras soluções de IA. Também lançámos a GenAI Academy, apoiando o crescimento e desenvolvimento dos colaboradores com o objetivo de aumentar os embaixadores e utilizadores avançados de GenAI em todo o mundo. Já estamos a ver vantagens que estão a transformar a forma como trabalhamos e inovamos."

## Estudo do Copilot: Como a IA pode remodelar o dia de trabalho

Os investigadores da Microsoft criaram um ensaio de controlo aleatorizado de seis meses de 60 clientes do Copilot em todos os setores. O estudo é a primeira observação em larga escala de 3.000 indivíduos que utilizam a IA no seu ambiente natural de trabalho, sem intervenção dos investigadores para incentivar o sua utilização. Os resultados preliminares mostram como a IA pode remodelar fundamentalmente a anatomia do dia de trabalho, reduzindo o tempo gasto em caixas de entrada, tornando as reuniões mais valiosas e aumentando o tempo despendido em trabalho de foco de alto valor.



**E-mails:** na generalidade, os utilizadores do Copilot leram **11%** menos e-mails individuais e gastaram **4%** menos tempo a interagir com os mesmos. Os clientes que viram o maior impacto gastaram entre **25% a 45%** menos tempo a ler e-mails.



**Reuniões:** em algumas empresas o tempo gasto em reuniões aumentou, noutras diminuiu. Uma hipótese é que a IA torna as reuniões mais valiosas, como arquivos de informações e um atalho para a criação, como uma reunião de brainstorming, facilmente transformados num primeiro rascunho. Para algumas empresas, o aumento da eficiência leva a menos reuniões, e noutras o aumento do valor leva a mais. À medida que as capacidades de IA progridem, os investigadores esperam que esse efeito continue, permitindo-nos reduzir o tempo em algumas reuniões, ao mesmo tempo em que tornamos as reuniões que temos mais valiosas.



**Documentos:** no geral, os utilizadores do Copilot editaram **10%** mais documentos no Word, Excel e PowerPoint (as empresas que viram o maior impacto notaram um aumento de **20%**). Isto pode sugerir que as pessoas estão a redirecionar o tempo que poupam para trabalhos de foco de alto valor, como criar e consumir informações.



# Principais Conclusões

A oportunidade que os líderes têm pela frente é de canalizar o entusiasmo dos colaboradores em relação à IA para transformação do negócio. Isto será diferente para cada organização, mas veja como começar.

**Identifique um problema do negócio e, em seguida, aplique IA:** há ganhos de eficiência em todas as funções. A chave é escolher um processo e aplicar a IA. Por exemplo, comece com o suporte ao cliente e concentre-se em melhorar o tempo de atendimento de chamadas. A rede global de publicidade [dentsu](#) aplicou IA ao seu processo de desenvolvimento criativo. A [Estée Lauder](#) está a usá-la para reinventar o desenvolvimento de produtos e a experiência do cliente.

**Adote uma abordagem de cima para baixo, de baixo para cima:** ir da experimentação à transformação requer envolvimento em todos os níveis da organização, desde o CEO até ao colaborador novato. Os ganhos para o negócio virão quando recrutar os seus líderes de linha de negócios para ativar equipas em torno da IA. À medida que [implementámos](#) o Copilot na Microsoft, contámos com campeões internos em todos os níveis para modelar e espalhar entusiasmo e aptidão para IA.

**Priorize a formação:** os utilizadores avançados de IA não o estão a fazer por si próprios. Eles recebem formação contínua, tanto em tarefas universais quanto em utilizações mais adaptadas à sua função e cargo. O [LinkedIn Learning](#) é um ótimo lugar para começar a aumentar as suas competências e a [Biblioteca de Cenários do Copilot](#) fornece casos práticos para funções e cargos específicos.

# O caminho a seguir

Chegámos a um momento crucial para a IA no trabalho. Assim como olhamos para a era antes dos PC, um dia ainda nos vamos questionar como é que o trabalho era feito sem IA. A IA já está a ajudar as pessoas a serem mais criativas e produtivas e a dar vantagem aos candidatos a emprego. Com o tempo, mudará todos os aspetos do trabalho. À medida que alcançamos a parte difícil dessa disrupção tecnológica, transformando a experimentação em impacto tangível nos negócios, as empresas que enfrentam o desafio irão obter vantagens. Neste momento, a fortuna favorece os ousados.

Veja como os dados comparam pequenas e médias empresas e em áreas metropolitanas dos E.U.A..

Saiba como a Microsoft e o LinkedIn estão a inovar para ajudar as organizações e profissionais a prosperarem na era da IA.

**Subscreva a newsletter do Worklab  
para receber as últimas investigações,  
insights e tendências sobre IA  
generativa no trabalho.**

## Metodologia Questionário do índice de Tendências de Trabalho

O questionário do Índice de Tendências de Trabalho foi realizado por uma empresa independente de investigação, a Edelman Data & Intelligence, entre 31.000 colaboradores do conhecimento a tempo inteiro ou independentes em 31 mercados entre 15 de fevereiro de 2024 e 28 de março de 2024. Este inquérito tinha 20 minutos de duração e era realizado online, quer em língua inglesa, quer traduzido para a língua local em todos os mercados. Mil trabalhadores a tempo inteiro foram inquiridos em cada mercado, e os resultados globais foram agregados em todas as respostas para fornecer uma média. Nos E.U.A., foi recolhida uma amostra adicional de 2.800 trabalhadores do conhecimento a tempo inteiro ou independentes em nove sub-regiões/áreas metropolitanas.

Os mercados globais inquiridos incluem: Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Colômbia, Chéquia, Finlândia, França,

Alemanha, Hong Kong, Índia, Indonésia, Itália, Japão, Malásia, México, Países Baixos, Nova Zelândia, Filipinas, Polónia, Singapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Reino Unido, Estados Unidos e Vietname.

As sub-regiões/áreas metropolitanas inquiridas nos Estados Unidos incluem: Atlanta, Austin, Boston, DC Metro, Houston, Nova Iorque, Carolina do Norte, Pittsburgh e a área da Baía de São Francisco.

As audiências mencionadas no relatório são definidas da seguinte forma:

### **Trabalhadores do Conhecimento:**

aqueles que normalmente trabalham numa secretária (seja num escritório ou em casa). Este grupo inclui aqueles que estão a trabalhar presencial ou remotamente em alguma capacidade.

### **Utilizadores Avançados de IA:**

trabalhadores do conhecimento que estão pelo menos familiarizados com

a IA generativa, que a usam no trabalho pelo menos várias vezes por semana e poupam mais de 30 minutos por dia com a sua utilização.

### **Líderes de Negócios/Decisores de**

**Negócios:** trabalhadores do conhecimento em níveis médios a superiores (ou seja, Vice-presidente Sénior, Vice-presidente, Diretor Sénior, Diretor Geral, Vice-presidente Executivo, Executivos, Presidente, etc.) e têm pelo menos alguma influência nas decisões relacionadas com a contratação, orçamento, benefícios dos colaboradores, comunicações internas, operações, etc.

### **Colaboradores/Decisores Não**

**Empresariais:** trabalhadores do conhecimento que não estão em níveis médios e superiores de emprego ou que não têm qualquer influência na tomada de decisões relacionadas com a contratação, orçamentação, benefícios dos colaboradores, comunicações internas, operações, etc.

## LinkedIn Economic Graph Research Institute

O Gráfico Económico do LinkedIn é uma representação digital da força de trabalho global, abrangendo mais de 1 bilião de membros, 67 milhões de empresas e 134.000 escolas. O Economic Graph Research Institute (EGRI) do LinkedIn conduz investigações focadas em responder às principais perguntas dos membros e líderes sobre a economia e o mercado de trabalho, com base nos dados do Economic Graph. As métricas do EGRI neste relatório incluem\*:

- Competências de Aptidão para IA: estas são as competências padronizadas referentes à capacidade de usar ferramentas de IA generativa como ChatGPT, Copilot, GitHub Copilot, etc.
- Profissionais que adicionam Competências de Aptidão para IA: calculamos o crescimento na proporção de membros que adicionam

Competências de Aptidão para IA aos seus perfis, em relação ao número de membros que adicionam qualquer outra competência.

- Principais Ocupações que adicionam Competências de Aptidão para IA: para cada ocupação na taxonomia do LinkedIn, calculamos o crescimento na proporção de membros que adicionam Competências de Aptidão para IA aos seus perfis, em relação ao número de membros que adicionam qualquer outra competência.
- Funções de Líder de IA: identificamos membros cujos cargos incluem as palavras-chave "IA", "Inteligência Artificial" ou "Machine Learning" juntamente com a palavra-chave "Líder" ou os níveis de antiguidade padronizados do LinkedIn "Diretor", "VP" e "CXO". Em seguida, construímos uma série temporal do número de empresas com pelo menos um membro em funções de Líder de IA.

- Jobs on the Rise (JOTR) do LinkedIn que não existiam há 20 anos (apenas nos E.U.A.): todos os anos, publicamos o JOTR do LinkedIn, uma lista classificada dos empregos de crescimento mais rápido (em termos de número de membros com esse título) nos três anos anteriores. Estão excluídos estágios, posições voluntárias, funções interinas ou funções de estudantes. Para calcular a parcela de JOTR que não existia há 20 anos, comparámos a lista com a taxonomia de 2000 da O\*NET por nome ou descrição de cargo. A O\*NET é a principal fonte de informação ocupacional dos E.U.A., consistindo numa base de dados desenvolvida com o patrocínio do Departamento do Trabalho dos E.U.A.. Contém centenas de definições de trabalho e é utilizada extensivamente em investigações académicas.

## ■ Relatório Anual do Índice de Tendências de Trabalho de 2024 da Microsoft e do LinkedIn

- **Mudança Projetada de Competências:** preveemos como as competências irão mudar ao longo do tempo, observando a forma como mudaram no passado e estimando como irão mudar no futuro através de extrapolação linear. Também consideramos o impacto da tecnologia de inteligência artificial generativa (GAI) imaginando um cenário em que as competências que podem ser facilmente replicadas pela GAI se tornam menos importantes comparativamente com outras competências importantes.

\*Salvo indicação em contrário, os resultados reportados são globais, incluindo o Reino Unido, Alemanha, França, Índia, Singapura, Austrália e Brasil.

### Índice de Confiança dos Executivos do LinkedIn

O Índice de Confiança dos Executivos (ECI) do LinkedIn é um inquérito online

realizado a cada trimestre por ~5.000 membros do LinkedIn (no nível VP ou acima). A onda mais recente decorreu de 4 a 19 de março de 2024. Os membros são de uma amostra aleatória e devem optar ativamente por participar na investigação. Analisamos os dados de forma agregada e respeitaremos sempre a privacidade dos membros. Os dados são ponderados por Antiguidade e Setor para garantir uma representação justa dos executivos na plataforma. Os resultados representam o mundo visto pela lente dos membros do LinkedIn; as variações entre os membros do LinkedIn e a população geral do mercado não são contabilizadas.

### LinkedIn Workplace Learning Report

O LinkedIn Learning Workplace Learning Report de 2024 entrevistou 1.636 profissionais de F&D e RH com responsabilidades de F&D que têm alguma influência nas decisões orçamentais e 1.063 formandos. As geografias inquiridas

incluem: América do Norte (Estados Unidos, Canadá); América do Sul (Brasil); Ásia -Pacífico (Austrália, Nova Zelândia, Índia, Japão, Camboja, Indonésia, Singapura, Malásia, Mianmar, Filipinas, Tailândia, Hong Kong); e Europa (Reino Unido, Irlanda, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo, Noruega, Finlândia, Suécia, Islândia, Dinamarca, França, Alemanha, Áustria).

### Relatório do Outlook dos Empregos Globais de Marketing de 2024

Foram aproveitados insights da investigação da Ipsos e do LinkedIn realizada em 2023, usando uma amostra de 1.577 líderes de marketing B2B de nível sénior, incluindo 377 CFO, de vários setores em Namer (E.U.A.), EMEA (UK, DE, FR), APAC (IN, AU, SG) e LATAM (Brasil).

# Apêndice: Principais Tendências Globais

1. Os colaboradores querem a IA no trabalho e não vão ficar à espera que as empresas se modernizem.

Totais agregados	Por Região	Por Mercado
75% dos trabalhadores do conhecimento em todo o mundo usam IA generativa no trabalho.	<p><b>América do Norte:</b> 66%</p> <p><b>América Latina:</b> 82%</p> <p><b>Ásia-Pacífico:</b> 83%</p> <p><b>Europa:</b> 65%</p>	<p><b>América do Norte</b></p> <p>Canadá: 62%</p> <p>E.U.A.: 71%</p> <p><b>América Latina</b></p> <p>Argentina: ~</p> <p>Brasil: 83%</p> <p>Colômbia: 81%</p> <p>México: 82%</p> <p><b>Ásia-Pacífico</b></p> <p>Austrália: 84%</p> <p>China: 91%</p> <p>Hong Kong: ~</p> <p>Índia: ~</p> <p>Indonésia: ~</p> <p>Japão: 32%</p> <p>Malásia: ~</p> <p>Nova Zelândia: 84%</p> <p>Filipinas: ~</p> <p>Singapura: 88%</p> <p>Coreia do Sul: ~</p> <p>Taiwan: 84%</p> <p>Tailândia: ~</p> <p>Vietname: ~</p> <p><b>Europa</b></p> <p>Chéquia: ~</p> <p>Finlândia: 57%</p> <p>França: 56%</p> <p>Alemanha: 69%</p> <p>Itália: 60%</p> <p>Países Baixos: ~</p> <p>Polónia: 61%</p> <p>Espanha: 68%</p> <p>Suécia: ~</p> <p>Suíça: 82%</p> <p>Reino Unido: 69%</p>

\* Ponto de dados não disponível devido ao tamanho reduzido da amostra.

~Dados disponíveis brevemente.

1. Os colaboradores querem a IA no trabalho e não vão ficar à espera que as empresas se modernizem.

Totais agregados	Por Região	Por Mercado	
<p>Enquanto 79% dos líderes acreditam que a sua empresa precisa de adotar IA para se manter competitiva, 60% dos líderes temem que a liderança da sua organização não tenha um plano e visão para a implementar.</p>	<p><b>América do Norte:</b> 76%, 59%  <b>América Latina:</b> 80%, 57%  <b>Ásia-Pacífico:</b> 84%, 61%  <b>Europa:</b> 74%, 59%</p>	<p><b>América do Norte</b>            Canadá: 74%, 59%            E.U.A.: 77%, 60%</p> <p><b>América Latina</b>            Argentina: ~, ~            Brasil: 87%, 51%            Colômbia: 78%, 60%            México: 80%, 57%</p> <p><b>Ásia-Pacífico</b>            Austrália: 80%, 70%            China: 78%, 54%            Hong Kong: ~, ~            Índia: ~, ~            Indonésia: ~, ~            Japão: 67%, 49%            Malásia: ~, ~            Nova Zelândia: 77%, 74%            Filipinas: ~, ~            Singapura: 83%, 68%            Coreia do Sul: ~, ~            Taiwan: 78%, 73%</p>	<p>Tailândia: ~, ~            Vietname: ~, ~</p> <p><b>Europa</b>            Chéquia: ~, ~            Finlândia: 74%, 71%            França: 74%, 57%            Alemanha; 77%, 55%            Itália: 76%, 50%            Países Baixos: ~, ~            Polónia: 69%, 49%            Espanha; 77%, 59%            Suécia: ~, ~            Suíça: 70%, 51%            Reino Unido; 81%, 52%</p>

\* Ponto de dados não disponível devido ao tamanho reduzido da amostra.

~Dados disponíveis brevemente.



1. Os colaboradores querem a IA no trabalho e não vão ficar à espera que as empresas se modernizem.

Totais agregados	Por Região	Por Mercado	
78% dos utilizadores de IA estão a trazer a sua própria IA para o trabalho (BYOAI).	<b>América do Norte:</b> 70% <b>América Latina:</b> 77% <b>Ásia-Pacífico:</b> 79% <b>Europa:</b> 80%	<b>América do Norte</b> Canadá: 79% E.U.A.: 63%  <b>América Latina</b> Argentina: ~ Brasil: 74% Colômbia: 83% México: 76%  <b>Ásia-Pacífico</b> Austrália: 78% China: 66% Hong Kong: ~ Índia: ~ Indonésia: ~ Japão: 78% Malásia: ~ Nova Zelândia: 81% Filipinas: ~ Singapura: 84% Coreia do Sul: ~ Taiwan: 79%	Tailândia: ~ Vietname: ~  <b>Europa</b> Chéquia: ~ Finlândia: 83% França: 78% Alemanha: 71% Itália: 73% Países Baixos: ~ Polónia: 79% Espanha: 77% Suécia: ~ Suíça: 83% Reino Unido: 75%

\* Ponto de dados não disponível devido ao tamanho reduzido da amostra.

~Dados disponíveis brevemente.



2. Para os colaboradores, a IA aumenta as expectativas de crescimento profissional.

Totais agregados	Por Região	Por Mercado	
66% dos líderes dizem que não contratariam alguém sem competências em IA.	<b>América do Norte:</b> 57% <b>América Latina:</b> 60% <b>Ásia-Pacífico:</b> 70% <b>Europa:</b> 65%	<b>América do Norte</b> Canadá: 50% E.U.A.: 65%  <b>América Latina</b> Argentina: ~ Brasil: 58% Colômbia: 57% México: 63%  <b>Ásia-Pacífico</b> Austrália: 74% China: 79% Hong Kong: ~ Índia: ~ Indonésia: ~ Japão: 35% Malásia: ~ Nova Zelândia: 73% Filipinas: ~ Singapura: 71% Coreia do Sul: ~ Taiwan: 81%	Tailândia: ~ Vietname: ~  <b>Europa</b> Chéquia: ~ Finlândia: 68% França: 58% Alemanha: 69% Itália: 62% Países Baixos: ~ Polónia: 53% Espanha: 64% Suécia: ~ Suíça: 70% Reino Unido: 57%

\* Ponto de dados não disponível devido ao tamanho reduzido da amostra.

~Dados disponíveis brevemente.

2. Para os colaboradores, a IA aumenta as expectativas de crescimento profissional.

Totais agregados	Por Região	Por Mercado	
<p>71% dos líderes dizem que preferem contratar um candidato menos experiente com competências em IA do que um candidato mais experiente sem as mesmas.</p>	<p><b>América do Norte:</b> 67%  <b>América Latina:</b> 66%  <b>Ásia-Pacífico:</b> 76%  <b>Europa:</b> 67%</p>	<p><b>América do Norte</b>            Canadá: 63%            E.U.A.: 71%</p> <p><b>América Latina</b>            Argentina: ~            Brasil: 65%            Colômbia: 65%            México: 68%</p> <p><b>Ásia-Pacífico</b>            Austrália: 79%            China: 82%            Hong Kong: ~            Índia: ~            Indonésia: ~            Japão: 51%            Malásia: ~            Nova Zelândia: 77%            Filipinas: ~            Singapura: 77%            Coreia do Sul: ~            Taiwan: 84%</p>	<p>Tailândia: ~            Vietname: ~</p> <p><b>Europa</b>            Chéquia: ~            Finlândia: 69%            França: 67%            Alemanha: 69%            Itália: 61%            Países Baixos: ~            Polónia: 55%            Espanha: 64%            Suécia: ~            Suíça: 74%            Reino Unido: 64%</p>

\* Ponto de dados não disponível devido ao tamanho reduzido da amostra.

~Dados disponíveis brevemente.

### 3. A ascensão do utilizador avançado da IA e o que revelam sobre o futuro.

Totais agregados	Por Região	Por Mercado	
Os utilizadores avançados de IA são 40% mais propensos a perguntar frequentemente aos colegas de trabalho que comandos consideram mais úteis e 68% mais propensos a experimentar diferentes formas de usar IA.	<p><b>América do Norte:</b> +40%, +75%</p> <p><b>América Latina:</b> +24%, +76%</p> <p><b>Ásia-Pacífico:</b> +31%, +51%</p> <p><b>Europa:</b> +61%, +86%</p>	<p><b>América do Norte</b></p> <p>Canadá: +33%, +124%</p> <p>E.U.A.: +40%, +45%</p>	<p>Tailândia: ~, ~</p> <p>Vietname: ~, ~</p>
		<p><b>América Latina</b></p> <p>Argentina: ~, ~</p> <p>Brasil: +17%, +71%</p> <p>Colômbia: +23%, +93%</p> <p>México: +51%, +64%</p>	<p><b>Europa</b></p> <p>Chéquia: ~, ~</p> <p>Finlândia: *, *</p> <p>França: +45%, +68%</p> <p>Alemanha: +68%, +69%</p> <p>Itália: +93%, +84%</p>
		<p><b>Ásia-Pacífico</b></p> <p>Austrália: +45%, +19%</p> <p>China: +19%, +29%</p> <p>Hong Kong: ~, ~</p> <p>Índia: ~, ~</p> <p>Indonésia: ~, ~</p> <p>Japão: *, *</p> <p>Malásia: ~, ~</p> <p>Nova Zelândia: +24%, +33%</p> <p>Filipinas: ~, ~</p> <p>Singapura: +26%, +38%</p> <p>Coreia do Sul: ~, ~</p> <p>Taiwan: +35%, +27%</p>	<p>Países Baixos: ~, ~</p> <p>Polónia: +13%, +149%</p> <p>Espanha: +40%, +81%</p> <p>Suécia: ~, ~</p> <p>Suíça: +84%, +103%</p> <p>Reino Unido: +67%, +91%</p>

\* Ponto de dados não disponível devido ao tamanho reduzido da amostra.

~Dados disponíveis brevemente.

### 3. A ascensão do utilizador avançado da IA e o que revelam sobre o futuro.

Totais agregados	Por Região	Por Mercado
Os utilizadores avançados de IA são mais propensos a ouvir o seu líder sobre a importância da IA generativa – CEO (61% mais provável), líder de função/departamento (40% mais provável) e gestor do gestor (42% mais provável).	<p><b>América do Norte:</b> +45%, +50%, +51%</p> <p><b>América Latina:</b> +83%, +54%, +64%</p> <p><b>Ásia-Pacífico:</b> +44%, +29%, +27%</p> <p><b>Europa:</b> +80%, +41%, +53%</p>	<p><b>América do Norte</b></p> <p>Canadá: +65%, +75%, +62%</p> <p>E.U.A.: +30%, +32%, +40%</p> <p><b>América Latina</b></p> <p>Argentina: ~, ~, ~</p> <p>Brasil: +75%, +38%, +20%</p> <p>Colômbia: +55%, +4%, +50%</p> <p>México: +70%, +53%, +85%</p> <p><b>Ásia-Pacífico</b></p> <p>Austrália: +21%, +33%, +39%</p> <p>China: +25%, +10%, -7%</p> <p>Hong Kong: ~, ~, ~</p> <p>Índia: ~, ~, ~</p> <p>Indonésia: ~, ~, ~</p> <p>Japão: *, *, *</p> <p>Malásia: ~, ~, ~</p> <p>Nova Zelândia: +36%, +33%, -19%</p> <p>Filipinas: ~, ~, ~</p> <p>Singapura: +44%, +5%, +43%</p> <p>Coreia do Sul: ~, ~, ~</p> <p>Taiwan: +31%, -6%, +12%</p> <p>Tailândia: ~, ~, ~</p> <p>Vietname: ~, ~, ~</p> <p><b>Europa</b></p> <p>Chéquia: ~, ~, ~</p> <p>Finlândia: *, *, *</p> <p>França: +86%, +52%, +14%</p> <p>Alemanha: +110%, +42%, +70%</p> <p>Itália: +87%, +45%, +77%</p> <p>Países Baixos: ~, ~, ~</p> <p>Polónia: +38%, +21%, -11%</p> <p>Espanha: +79%, +9%, +11%</p> <p>Suécia: ~, ~, ~</p> <p>Suíça: +78%, +67%, +89%</p> <p>Reino Unido: +79%, +16%, +48%</p>

\* Ponto de dados não disponível devido ao tamanho reduzido da amostra.

~Dados disponíveis brevemente.

### 3. A ascensão do utilizador avançado da IA e o que revelam sobre o futuro.

Totais agregados	Por Região	Por Mercado	
<p>Os utilizadores avançados de IA são mais propensos a receber formação (42% mais provável), especialmente em comandos (37% mais provável) e como usar a IA para a sua função ou cargo específico (35% mais provável).</p>	<p><b>América do Norte:</b> +33%, +57%, +35%</p> <p><b>América Latina:</b> +51%, +42%, +39%</p> <p><b>Ásia-Pacífico:</b> +36%, +28%, +28%</p> <p><b>Europa:</b> +39%, +43%, +41%</p>	<p><b>América do Norte</b></p> <p>Canadá: +57%, *, *</p> <p>E.U.A.: +18%, *, *</p> <p><b>América Latina</b></p> <p>Argentina: ~, ~, ~</p> <p>Brasil: +48%, +30%, +25%</p> <p>Colômbia: +44%, +62%, +30%</p> <p>México: +35%, +21%, +45%</p> <p><b>Ásia-Pacífico</b></p> <p>Austrália: +41%, *, *</p> <p>China: +17%, +19%, +24%</p> <p>Hong Kong: ~, ~, ~</p> <p>Índia: ~, ~, ~</p> <p>Indonésia: ~, ~, ~</p> <p>Japão: *, *, *</p> <p>Malásia: ~, ~, ~</p> <p>Nova Zelândia: +34%, *, *</p> <p>Filipinas: ~, ~, ~</p>	<p>Singapura: +12%, +33%, -10%</p> <p>Coreia do Sul: ~, ~, ~</p> <p>Taiwan: +17%, *, *</p> <p>Tailândia: ~, ~, ~</p> <p>Vietname: ~, ~, ~</p> <p><b>Europa</b></p> <p>Chéquia: ~, ~, ~</p> <p>Finlândia: *, *, *</p> <p>França: +41%, *, *</p> <p>Alemanha: +53%, +44%, +46%</p> <p>Itália: +69%, *, *</p> <p>Países Baixos: ~, ~, ~</p> <p>Polónia: +20%, *, *</p> <p>Espanha: +24%, *, *</p> <p>Suécia: ~, ~, ~</p> <p>Suíça: +41%, +61%, +51%</p> <p>Reino Unido +63%, *, *</p>

\* Ponto de dados não disponível devido ao tamanho reduzido da amostra.

~Dados disponíveis brevemente.

### 3. A ascensão do utilizador avançado da IA e o que revelam sobre o futuro.

Totais agregados	Por Região	Por Mercado	
85% dos utilizadores avançados de IA começam o seu dia com IA e 85% usam-na para se prepararem para o dia seguinte.	<b>América do Norte:</b> 79%, 83% <b>América Latina:</b> 85%, 87% <b>Ásia-Pacífico:</b> 88%, 87% <b>Europa:</b> 80%, 81%	<b>América do Norte</b> Canadá: 77%, 86% E.U.A.: 80%, 82%  <b>América Latina</b> Argentina: ~, ~ Brasil: 88%, 91% Colômbia: 80%, 79% México: 85%, 90%  <b>Ásia-Pacífico</b> Austrália: 89%, 88% China: 91%, 93% Hong Kong: ~, ~ Índia: ~, ~ Indonésia: ~, ~ Japão: *, * Malásia: ~, ~ Nova Zelândia: 80%, 75% Filipinas: ~, ~ Singapura: 87%, 82% Coreia do Sul: ~, ~	Taiwan: 85%, 83% Tailândia: ~, ~ Vietname: ~, ~  <b>Europa</b> Chéquia: ~, ~ Finlândia: *, * França: 84%, 85% Alemanha; 80%, 83% Itália: 91%, 91% Países Baixos: ~, ~ Polónia: 75%, 80% Espanha; 82%, 83% Suécia: ~, ~ Suíça: 80%, 81% Reino Unido; 82%, 78%